

## BOLETIM Nº 02/2016

Nesse boletim executivo será apresentado o monitoramento mensal da precipitação na bacia do Tocantins/Araguaia, em seguida a média histórica da precipitação e temperatura média do ar para o trimestre Fevereiro, Março e Abril - (FMA) de 2016 e pôr fim a tendência climatológica desse trimestre para o Brasil, destacando a tendência dos próximos meses no Estado do Tocantins.

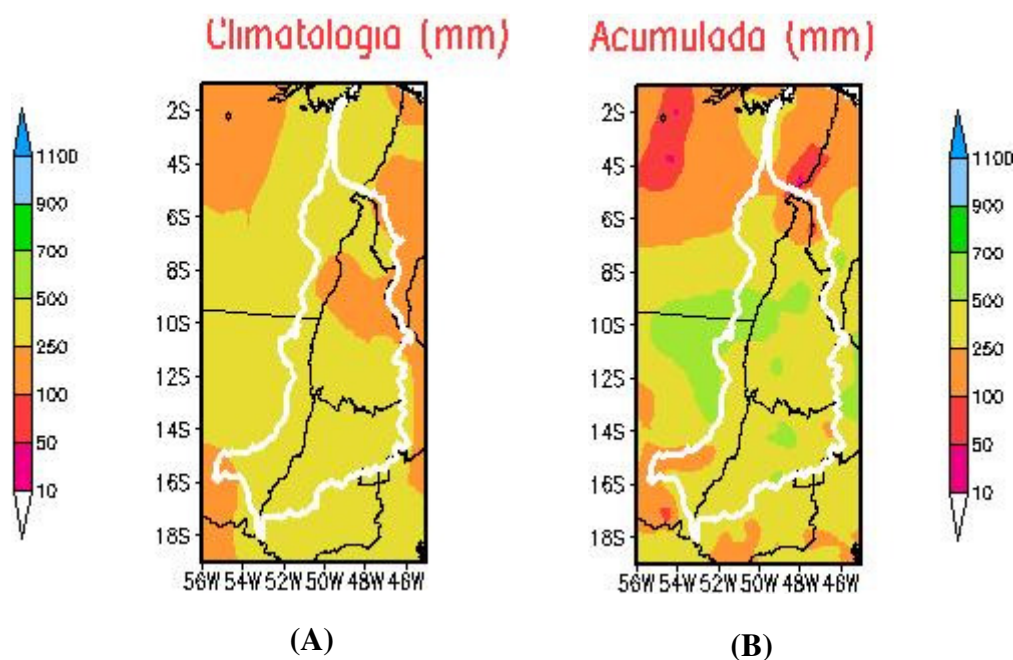
O prognóstico climático é elaborado a partir das informações do Boletim Infoclima do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE) e resultados das análises dos modelos numéricos que descrevem as condições meteorológicas futuras para o Estado do Tocantins.

O presente boletim tem a finalidade de apoiar no planejamento e tomada de decisões dos diversos setores da sociedade em nível estadual, dentre eles o setor agrícola, energia, defesa civil e meio ambiente, tanto da esfera privada e governamental do Estado do Tocantins. Lembrando que, o uso dessas informações é de inteira responsabilidade dos usuários.

## 1 - MONITORAMENTO MENSAL DA PRECIPITAÇÃO NA BACIA DO TOCANTINS/ARAGUAIA

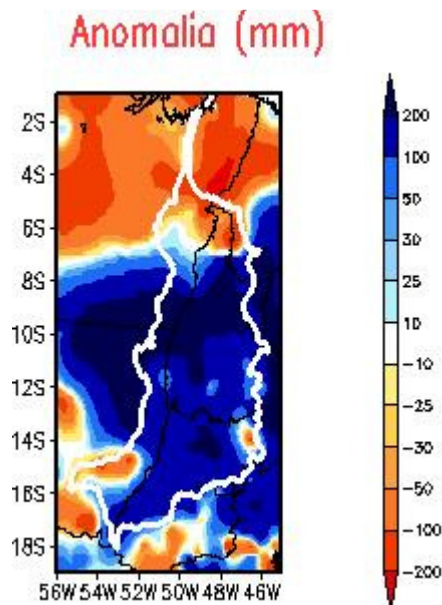
A média histórica da precipitação para a bacia do Tocantins/Araguaia referente ao mês de janeiro é apresentada na Figura 1-A. Neste mês os acumulados de chuvas ficam em torno dos 250 mm em toda a bacia. No Estado do Tocantins no mês de janeiro os acumulados de chuvas variam em torno de 250 a 300 mm.

No último mês de janeiro de 2016 (Figura 1-B) verificaram-se acumulados de chuvas de 500 mm na parte central e sul da bacia, na grande parte da bacia os acumulados foram em torno dos 350 mm. Na região do Bico do Papagaio, no extremo norte e sudeste da bacia estes acumulados foram em torno dos 200 mm.



**Figura 01** – Média histórica da precipitação referente ao mês de janeiro de 2016 (A) e a precipitação acumulada em janeiro de 2016 (B) na Bacia do Tocantins-Araguaia. Fonte: [www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br).

Os desvios indicam chuvas acima da média histórica na maior parte da bacia. (Figura 02). Vale lembrar que, anomalia de precipitação significa o quanto esta variável esteve acima (positivo) ou abaixo (negativo) da climatologia mensal (média histórica).



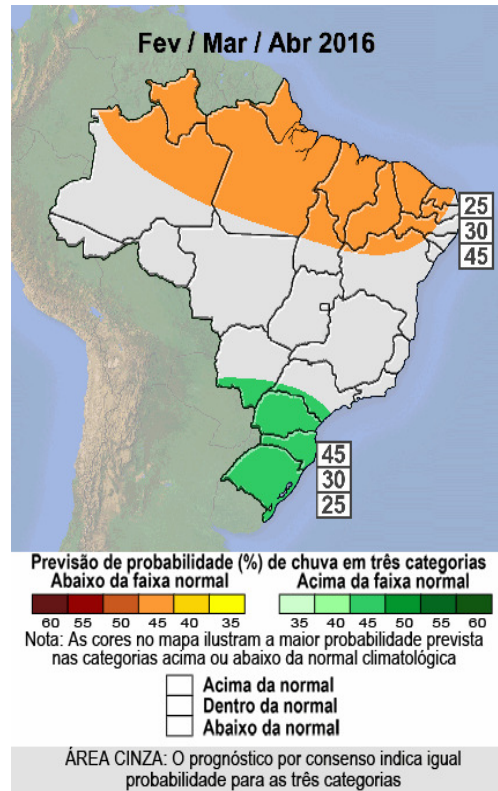
**Figura 02** – Anomalia da precipitação referente ao mês de janeiro de 2016 (B) na Bacia do Tocantins. Fonte: [www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br).

## 2 - PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL - (FMA) DE 2016

A tendência climática de precipitação para esse trimestre fevereiro, março e abril - (FMA) de 2016 indica probabilidade de acumulados de chuvas abaixo da média histórica nos Estados de Roraima, Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, norte e nordeste do Amazonas, centro-norte do Tocantins, extremo norte da Bahia e oeste dos Estados da Paraíba e Pernambuco. Na região Sul, há probabilidade que estes valores fiquem acima da normal climatológica.

Nas demais regiões, há incertezas matemáticas dos modelos de igual probabilidade para que as chuvas se comportem em torno da média, acima ou abaixo (ver Figura 03). Vale lembrar que essa previsão é baseada em tendências e nesse período poderão ocorrer irregularidades na configuração climática, em forma de eventos meteorológicos temporários, tipos desta época do ano sobre essas regiões.

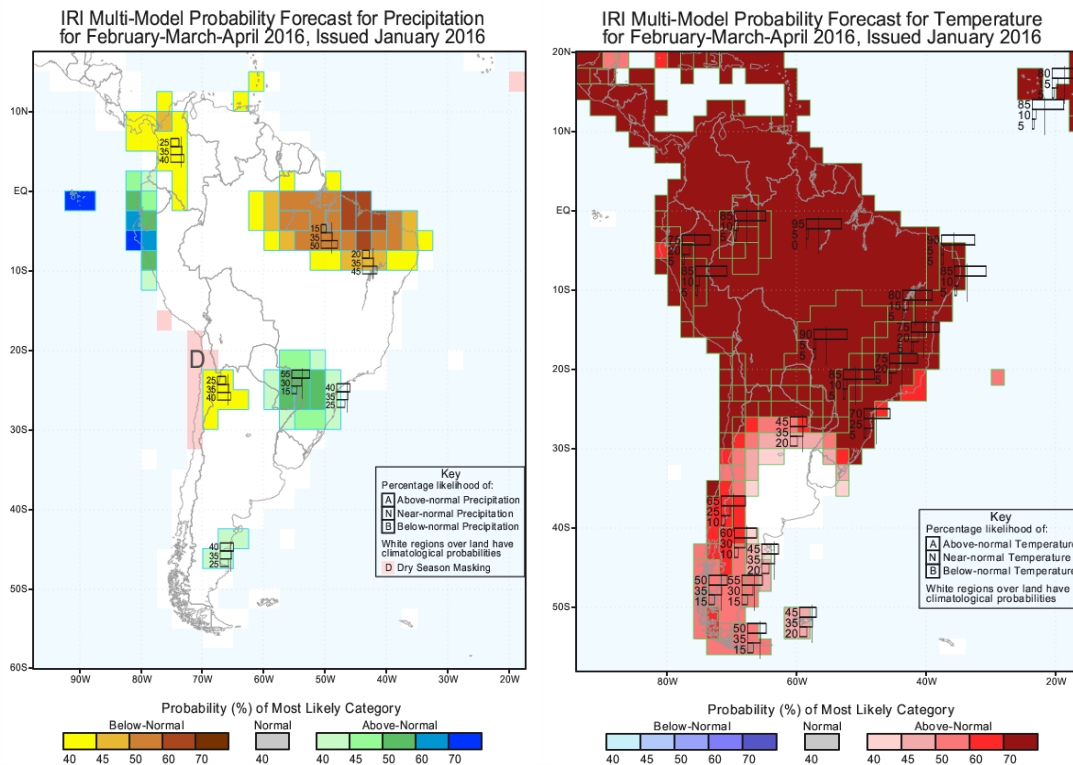
As temperaturas deverão ficar acima da média histórica exceto na região Sul do país nos próximos três meses.



**Figura 03** – Previsão probabilística da precipitação de consenso do CPTEC INPE referente ao trimestre Fevereiro Março e Abril - (FMA) de 2016. Fonte: [www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br).

Com o objetivo de ampliar as análises foram utilizadas as saídas do software estatístico Climate Predictability Tool (CPT), desenvolvido pelo International Research Institute for Climate and Society (IRI). De forma geral, o modelo apontou para chuvas acima da média histórica na Região Sul, na Região Norte e Região Nordeste chuvas abaixo da normal e para as demais regiões incertezas (ver Figura 04 A).

O IRI indica para o trimestre Fevereiro, Março e Abril - (FMA) maiores probabilidades de temperaturas médias do ar acima da média histórica em todo o território brasileiro. (ver Figura 04 B).



**Figura 04** – Previsão probabilística (em tercís) multi-modelos do International Research Institute for Climate and Society (IRI) dos acumulados de chuva para o trimestre Fevereiro, Março e Abril - (FMA) de 2016 (A) e da temperatura média do ar para o trimestre Fevereiro, Março e Abril - (FMA) de 2016 (B). Fonte: <http://iri.columbia.edu>

### 3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Os modelos apontam para permanência do fenômeno El Niño, impactando ainda de forma significativa o regime pluviométrico na América do Sul.
- ✓ A previsão climática para o trimestre Fevereiro, Março e Abril - (FMA) no Estado do Tocantins, aponta para acumulados pluviométricos abaixo do esperado nas regiões do centro-norte, e nas demais regiões, incertezas probabilísticas com tendências de chuvas acima, abaixo e dentro do esperado. Entretanto, a atuação fenômenos atmosféricos temporários e recorrentes como: Zonas de Convergências e Veranicos poderão atuar no período.
- ✓ As temperaturas deverão continuar acima da média histórica para o período.